



Trabalhos Científicos

Título: Câncer Pediátrico: Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Diagnosticados Com Neutropenia Febril Em Um Hospital Pediátrico Particular

Autores: JULIANA BACH (HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE), FERNANDA MARTINS (PRONTOBABY HOSPITAL DA CRIANÇA), CLARISSA NOVELLO BATZNER (PRONTOBABY HOSPITAL DA CRIANÇA)

Resumo: Introdução As infecções são as maiores causas de óbito em pacientes em tratamento de câncer com medicações quimioterápicas. A febre pode ser o primeiro sintoma a ser apresentado pelo paciente, a neutropenia é caracterizada com a queda dos valores de neutrófilos a baixo de 1500 células por campo, podendo ocorrer principalmente próximo ao 10 dia pós realização do quimioterápico. Estudos vem mostrando que quanto antes ocorrer o início do tratamento com antibiótico de amplo espectro melhor será o prognóstico da criança, reduzindo drasticamente a morbimortalidade destes pacientes. Paciente em tratamento para doenças hematológicas possuem maior facilidade para desenvolver neutropenia que os paciente em tratamento para tumores sólidos, devido aos quimioterápicos utilizados. A duração do tratamento empírico para neutropenia vai depender da recuperação medular e da melhora dos picos febris, mantendo-se pelo menos 48horas afebril. Objetivos Este estudo tem por objetivo avaliar o perfil dos pacientes diagnosticados com neutropenia febril que estão em tratamento quimioterápico na faixa etária pediátrica, para melhor elucidar o contexto que estes pacientes estão inseridos. Metodologia Realizou-se um estudo quantitativo com delineamento transversal por análise de prontuários, composta por 30 pacientes entre 0 e 17 anos incompleto, foram incluídos todos os pacientes diagnosticados com câncer infantil em tratamento quimioterápico, em um hospital pediátrico particular, num período de 12 meses no ano de 2018. Resultados Ao analisar os dados notou-se que 30 pacientes estão em tratamento com quimioterápico por algum câncer infantil, destes 63,3 (19 casos) dos pacientes apresentaram quadro de neutropenia febril. Observou-se uma maior prevalência no sexo masculino (68,42 dos casos), quando comparados ao sexo feminino (31,57). Ao avaliar a idade dos pacientes observamos um predomínio de pacientes na faixa etária de pré-escolares e escolares. Observou-se também um número maior dos pacientes diagnosticados com câncer hematológico (11 casos – 57,89) comparado aos tumores sólidos (8 casos – 42,11). Verificou-se que 8 destes pacientes apresentaram mais de um episódio de neutropenia febril. A totalidade dos pacientes que foram diagnosticados com neutropenia febril no período seguiram o protocolo gerenciado pela instituição. Todos os pacientes não apresentaram foco específico infeccioso, tendo alta abreviada, com 48 horas mantendo-se afebril e melhora dos valores de neutrófilos. Conclusão Podemos concluir que o padrão apresentado pelos pacientes diagnosticados com neutropenia febril é semelhante aos encontrados nos estudos mais recentes, com maior número de casos dos cânceres hematológicos.